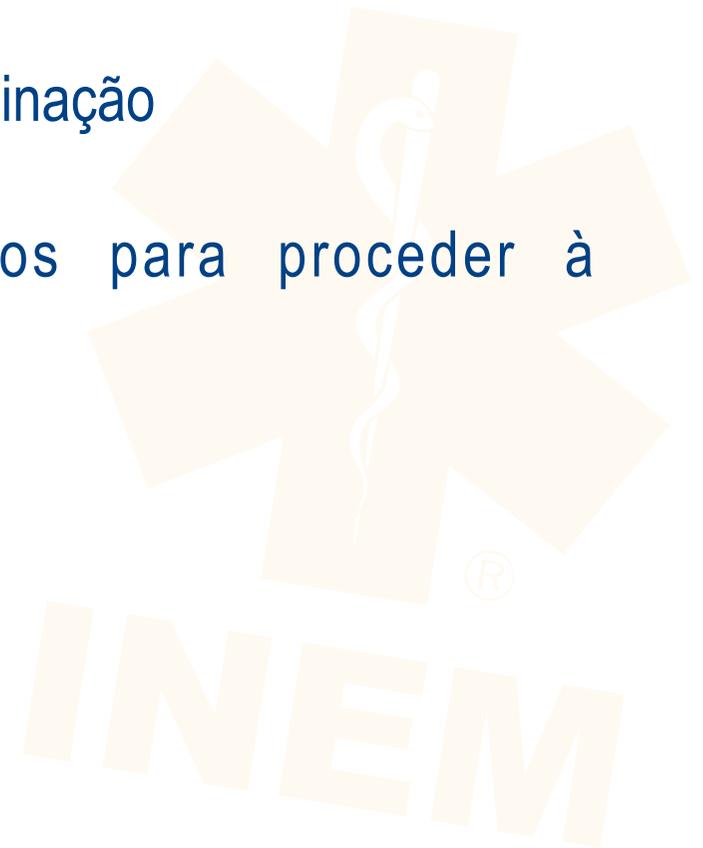




TAS *módulo 2* **HIGIÉNE E SEGURANÇA**

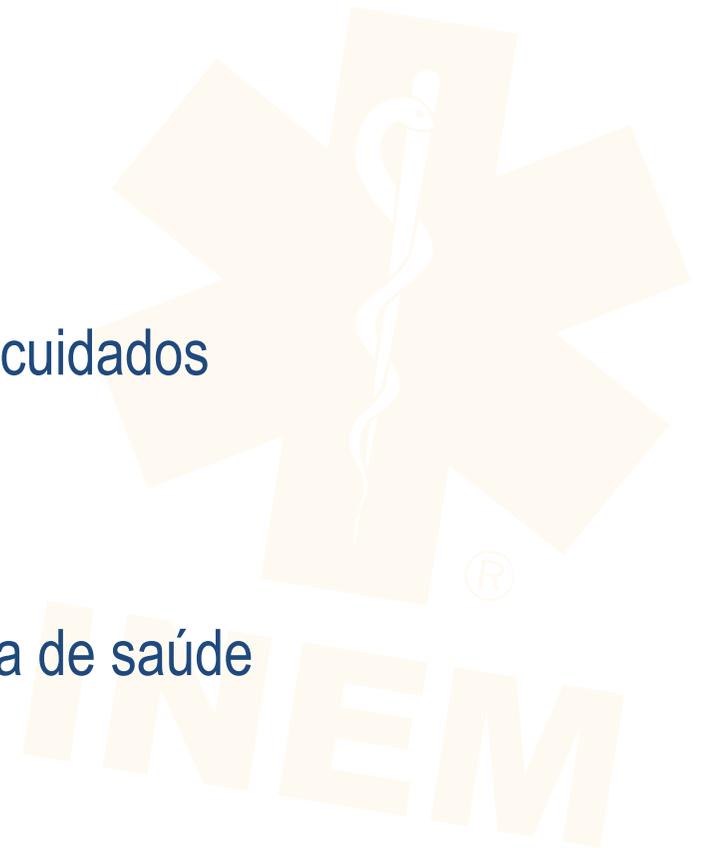
OBJETIVOS

- Definir infecção cruzada
- Identificar níveis de risco associados à contaminação
- Caracterizar os processos necessários para proceder à descontaminação



Introdução

- As infecções são o pesadelo de qualquer técnica a efectuar ao doente, pois traduzem
 - Um elevado risco para este
 - Um elevado risco para o prestador de cuidados
 - Um elevado risco para terceiros
 - Elevados custos para qualquer sistema de saúde



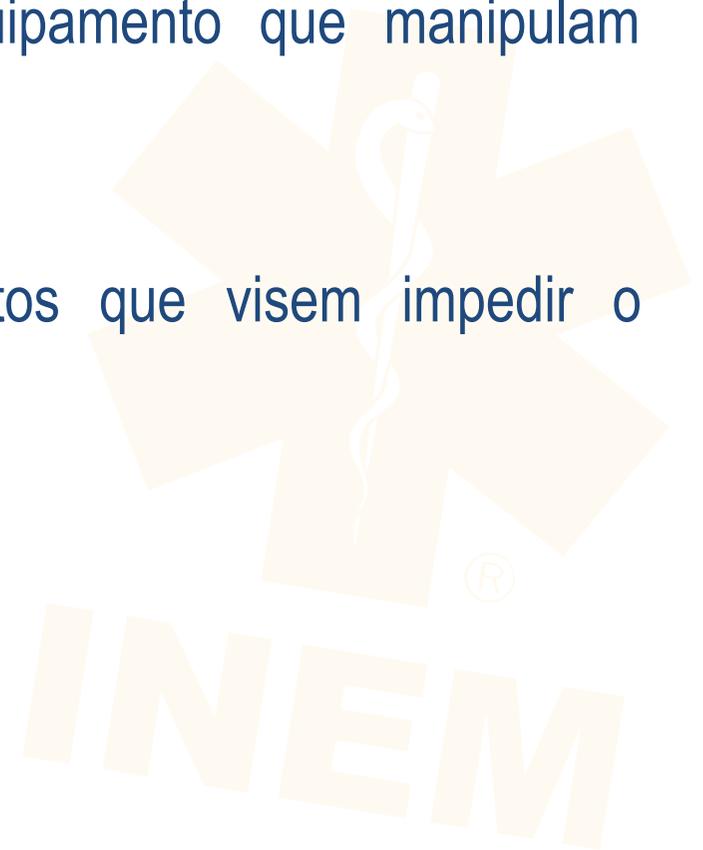
Introdução

- É muito importante assegurar que os técnicos e equipamentos não sirvam de meio de transporte de microrganismos capazes de provocar infecção:
 - De uns doentes para outros
 - Dos doentes para os técnicos
 - Entre os técnicos
 - Dos técnicos para terceiros



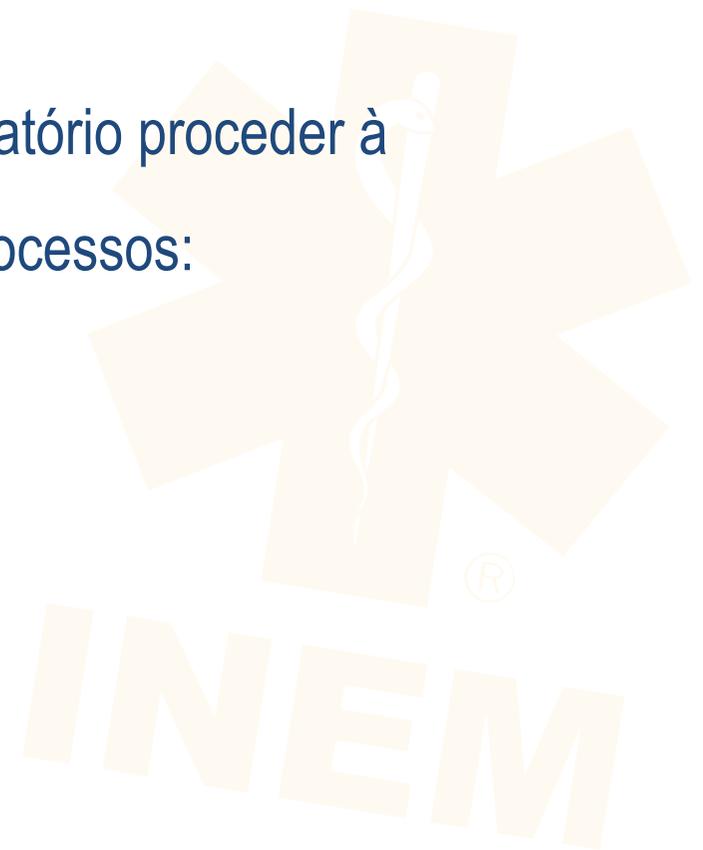
Introdução

- A passagem de microrganismos que acabam por infectar indivíduos através dos técnicos de saúde e do equipamento que manipulam denomina-se de **Infeção Cruzada**
- Torna-se obrigatório adoptar comportamentos que visem impedir o circuito de contaminação



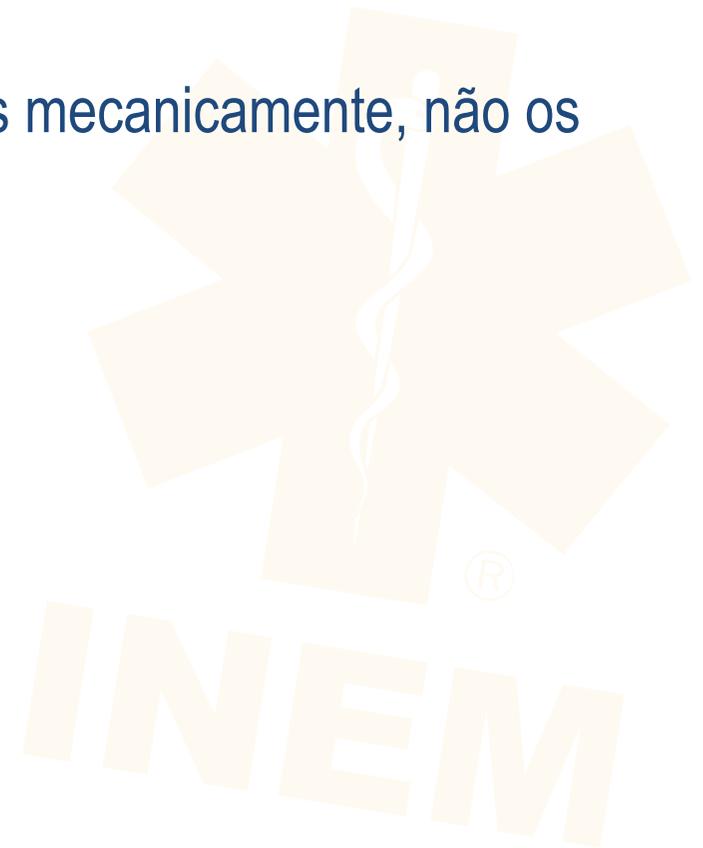
Introdução

- A **contaminação** é a presença de microrganismos potencialmente nocivos
- Sempre que existe uma contaminação é obrigatório proceder à descontaminação, que é composta por três processos:
 - **Limpeza**
 - **Desinfecção**
 - **Esterilização**



Limpeza

- Limpeza é o processo de remoção da sujidade que inclui alguma remoção e destruição de microrganismos
- A limpeza apenas elimina os microrganismos mecanicamente, não os destrói, remove-os por arrastamento

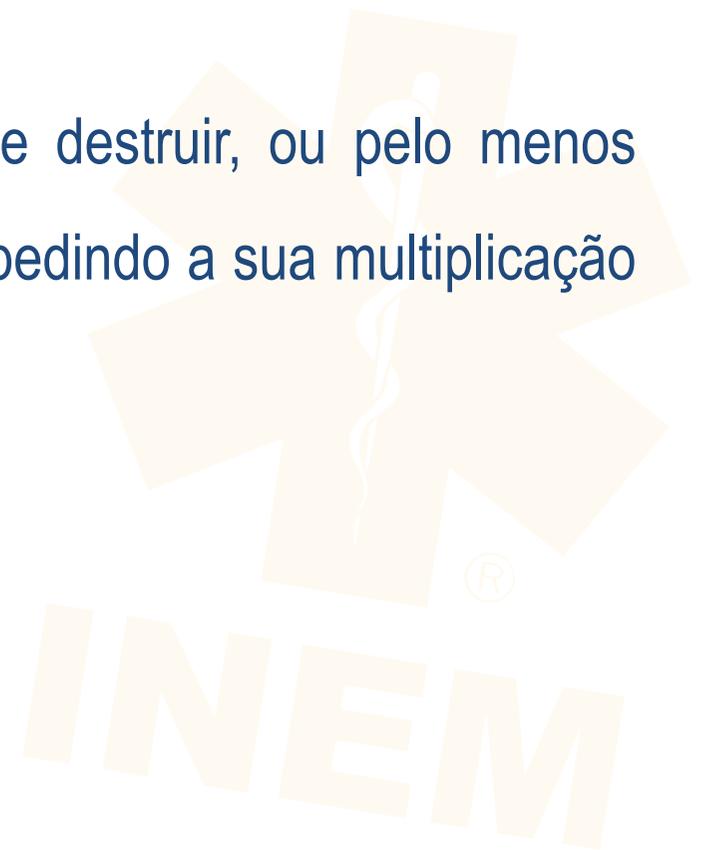


Limpeza

- A limpeza deve ser efectuada com água quente, com um detergente adequada à área a limpar
- Os detergentes não devem ser abrasivos, as diluições devem ser recentes e não misturar com desinfectantes
- Os detergentes devem estar fechados e devidamente rotulados contendo informação relativamente à composição, identificação e diluição
- A limpeza deve de ser seguida de secagem com papel limpo e seco

Desinfecção

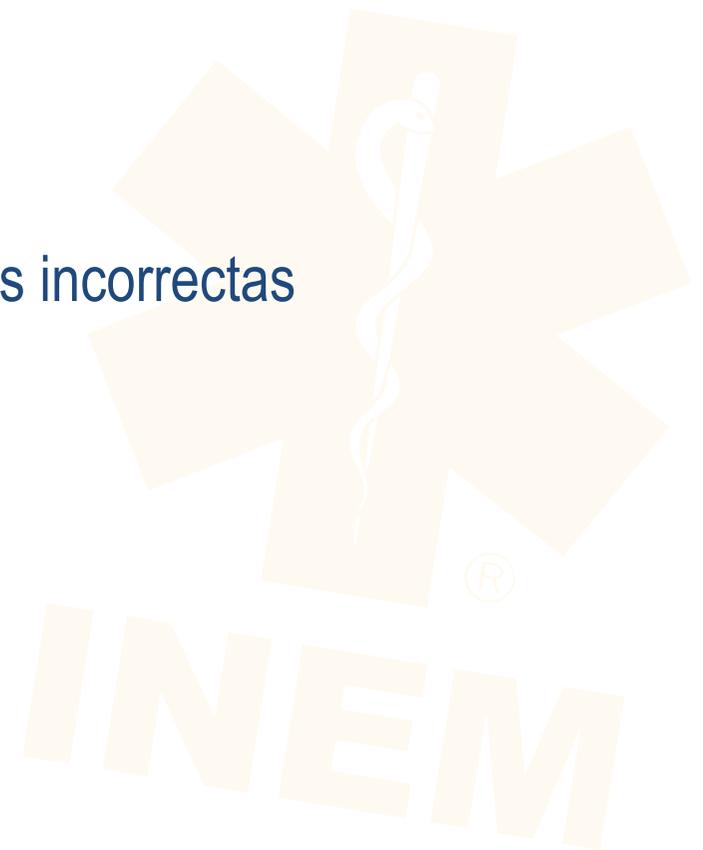
- Conjunto de medidas que visam a remoção e destruição de microrganismos
- Desinfectante é todo o agente que consegue destruir, ou pelo menos atenuar a virulência dos microrganismos, impedindo a sua multiplicação e propagação



Desinfeção

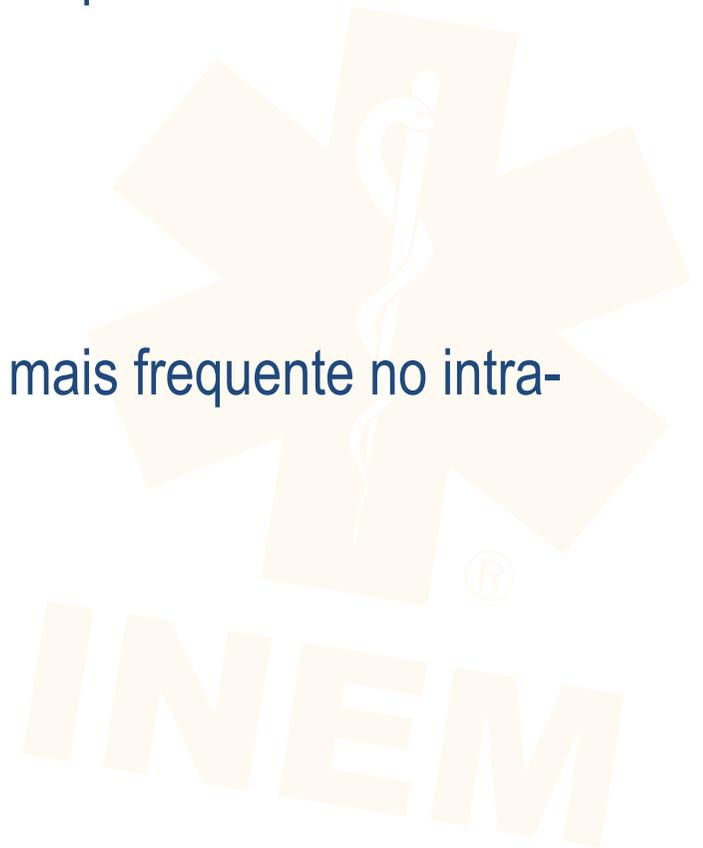
Todos os desinfectantes perdem eficácia quando:

- As diluições se encontram fora de prazo
- As diluições são preparadas em proporções incorrectas
- Na presença de químicos incompatíveis
- Na presença de objectos com sujidade



Esterilização

- Conjunto de medidas que visam a destruição completa de todos os microrganismos
- Devido ao equipamento exigido é uma técnica mais frequente no intra-hospitalar



Princípios gerais de descontaminação

A selecção do método de descontaminação depende:

- Do potencial risco de infecção
- Do tipo de material, equipamento ou superfície
- Do tipo de microrganismos envolvidos
- A relação existente entre eficácia e o custo



Princípios gerais de descontaminação

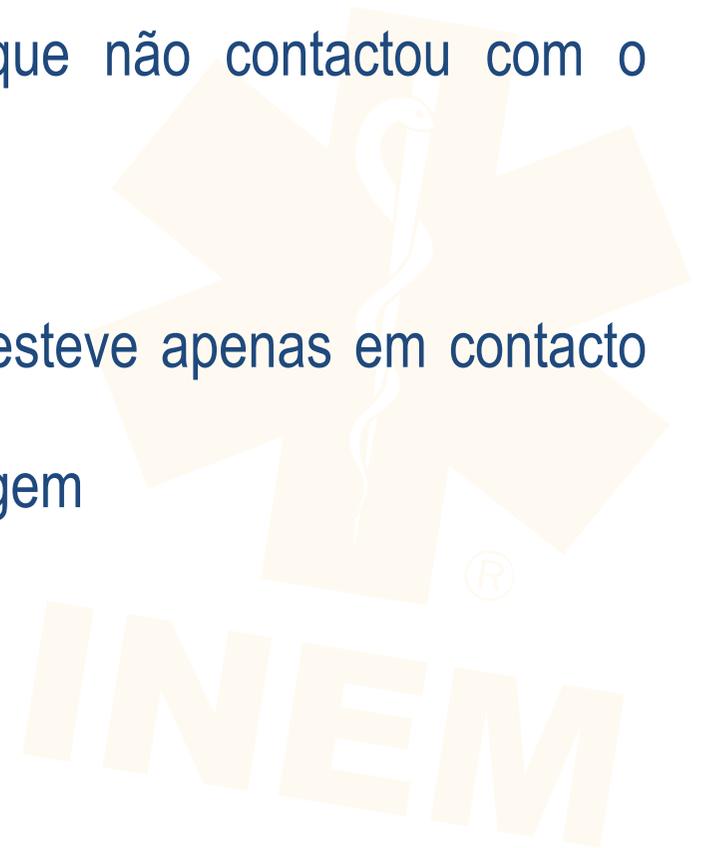
Para sabermos quais os procedimentos a adoptar face a uma situação, importa ter presente os níveis de risco:

- **Risco mínimo**
- **Risco baixo**
- **Risco intermédio**
- **Risco alto**



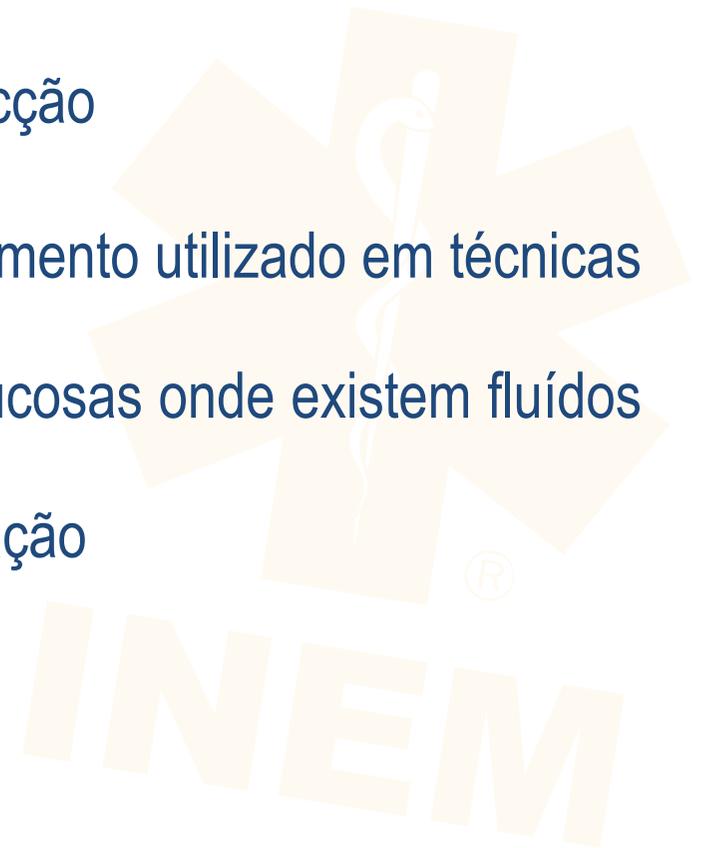
Princípios gerais de descontaminação

- **Risco mínimo**, material ou equipamento que não contactou com o doente, limpeza e secagem
- **Risco baixo**, material ou equipamento que esteve apenas em contacto com a pele integra do doente, limpeza e secagem



Princípios gerais de descontaminação

- **Risco intermédio**, material ou equipamento que esteve em contacto com fluídos orgânicos do doente limpeza e desinfeccção
- **Risco alto**, engloba todo o material ou equipamento utilizado em técnicas invasivas ou que contactou com feridas ou mucosas onde existem fluídos potencialmente infectados, limpeza e esterilização



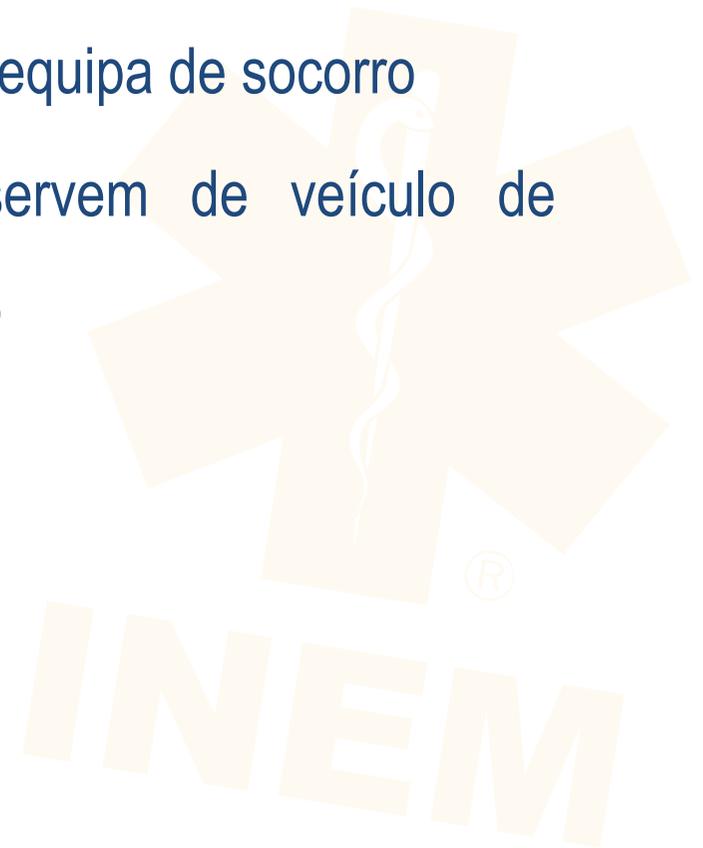
Princípios gerais de descontaminação

De uma forma geral existem alguns princípios:

- Superfícies ou materiais contaminados devem ser sujeitos a limpeza imediata
- A limpeza e secagem devem preceder a desinfecção e a esterilização
- A limpeza com água quente e detergente com posterior secagem, constitui por si só uma descontaminação adequada na maioria das situações

Princípios gerais de descontaminação

- Para além dos materiais e equipamentos o outro grande veículo de transmissão de infecção são os elementos da equipa de socorro
- Os elementos das equipas de socorro servem de veículo de transmissão sobretudo através das suas mãos



Princípios gerais de descontaminação

Na maioria dos casos uma correcta lavagem das mãos é o suficiente para impedir a infecção cruzada

Existem três métodos de lavagem das mãos:

- **Lavagem higiénica das mãos**
- **Desinfecção rápida das mãos**
- **Lavagem cirúrgica das mãos**







SIGA O INEM NO

facebook ↑

www.inem.pt
inem@inem.pt